

Banco da Amazônia obteve lucro de R\$ 206,8 milhões no 1T24, Patrimônio Líquido chega a R\$ 5,9 Bilhões, além de elevação de 8,5% na carteira de crédito.

Resultado

No 1T24 o lucro líquido totalizou R\$ 206,8 milhões, variação a menor de 27,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em contrapartida, o Banco obteve elevação de 21,3% no Patrimônio Líquido chegando a R\$ 5,9 Bilhões.

As receitas da intermediação financeira tiveram aumento de 18,7%, totalizando R\$ 1,1 Bilhão, em grande parte devido ao crescimento tanto das operações de crédito quanto do resultado positivo com títulos de renda fixa da carteira TVM.

As despesas da intermediação financeira aumentaram em 62,6%, chegando a R\$ 1,0 Bilhão, principalmente devido ao aumento das operações de empréstimos e repasses e operações de captação no mercado. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) atingiu R\$ 387,6 milhões, representando aumento de 72,9% em relação ao 1T23. O crescimento da PCLD está ligado intrinsecamente ao aumento da inadimplência das operações de crédito e a mudança de faixa do risco de alguns clientes.

As outras receitas operacionais também tiveram aumento de 1,5%, totalizando R\$ 708,1 milhões, sendo a maior parte dessas receitas oriundas de *del credere* e receitas de prestação de serviços.

As outras despesas operacionais tiveram aumento 9,9%, totalizando R\$ 356,7 milhões, sendo que a maior parte das despesas foi referente às despesas com pessoal e administrativas.

O resultado operacional apresentou redução de 44,8%, totalizando R\$ 261,9 milhões, em grande parte devido aos aumentos de inadimplência e recuperação judicial de algumas empresas.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito ativa do Banco atingiu saldo de R\$ 51,5 bilhões no final do 1T24, apresentando elevação de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior que era de R\$ 47,4 Bilhões.

Qualidade da carteira: O índice de inadimplência acima de 90 dias da carteira total ficou em 2,11%, inferior ao patamar do SFN (3,21%), quando comparado ao mesmo período de 2023 que de 1,42%, demonstrando elevação em 0,69 p.p.

Resultado da Carteira de Tesouraria

Ao final do 1T24 o Resultado das Operações com TVM atingiu R\$ 167,2 milhões, contra R\$ 230,6 milhões no 1T23, registrando uma redução de 27,5%, impactado principalmente pela redução da taxa Selic.

Despesas Administrativa e de Pessoal

As Despesas Administrativas no 1T24 cresceram de 14,3% em relação ao 1T23, atingindo R\$ 270,7 milhões, contra R\$ 251,4 milhões no mesmo período do ano anterior. Despesas de pessoal foram impactadas pela maior realização de cursos e treinamentos, com elevação de 39,3%. Demonstramos que estamos investindo no nosso capital humano, visando ter melhores resultados futuramente.

Patrimônio Líquido

No primeiro trimestre de 2024, o patrimônio líquido atingiu R\$ 5,9 bilhões, o que representa um aumento de 21,3% em relação ao mesmo período de 2023, quando era de R\$ 4,8 bilhões. Apresentamos forte crescimento em ativos chegando a R\$ 48,2 bilhões, onde observou-se elevação de 26,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 1T24, apresentamos redução de 6,0 p.p. no ROAE, onde este indicador mede o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio, finalizando o período com 23,5%.

Índice de Basileia

Ao final do 1T24, o Patrimônio de Referência alcançou R\$ 6,0 bilhões, crescimento de 22,4%, quando comparado ao mesmo período de 2023, que era de R\$ 4,9 bilhões. O Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) cresceu 17,1% em relação ao ano anterior, saindo de R\$ 38,7 bilhões (março/2023) para R\$ 45,3 bilhões (março/2024). Estas variações nos componentes de capital mantiveram os índices de adequação do capital em patamar superior à exigência legal (10,50%), tendo apresentado, ao final do primeiro trimestre de 2024, Índice de Basileia de 13,28%, elevação de 0,45 p.p se comparado a março/2023 onde o IB foi de 12,83%.